Publicado em 06/08/2024 - 05:54

Ex-presidentes criticam Maduro e cobram posição de Lula sobre a crise na Venezuela

Documento pede que governo do Brasil assegure "compromisso com a democracia e a liberdade". Vitória do chavismo no pleito de 28 de julho, anunciada pela autoridade eleitoral, é **contestada pela oposição** e pelos governos de outros países

Ex-líderes cobram Lula sobre eleição na Venezuela

RICARDO STUCKER, PR, DIVULGAÇÃO

Em Santiago, presidente foi recebido por Boric e discutiu, entre outros assuntos, a situação de Maduro

Em carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, 30 ex-chefes de Estado e de governo da Espanha e de países latino-americanos pediram que o brasileiro assegure o "compromisso com a democracia e a liberdade" na Venezuela.

A reeleição de Nicolás Maduro é alvo de contestações por parte da oposição e de outros países. Para os signatários, ele usurpou a soberania popular.

No domingo, a União Europeia se somou aos Estados Unidos e a algumas nações da América Latina que não reconhecem o resultado do pleito de 28 de julho, marcado por denúncias de fraude.

O documento é assinado por membros da Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (Idea), grupo composto por 37 ex-líderes mundiais.

Nota endereçada ao brasileiro é assinada por 30 ex-chefes de Estado e de governo

Entre os que assinam o texto, estão Mauricio Macri, da Argentina; Álvaro Uribe e Iván Duque, da Colômbia; e Vicente Fox, do México (*veja a lista abaixo*).

O governo brasileiro ainda não reconheceu a vitória de Maduro. Na semana passada, divulgou nota com México e Colômbia em que cobra a divulgação das atas com os registros dos votos e defende solução da crise venezuelana por "vias institucionais".

A autoridade eleitoral da Venezuela confirmou na sexta-feira, com 97% das atas revisadas, a reeleição de Maduro.

Ele tem 52% dos votos contra 43% de Edmundo González Urrutia, candidato da aliança opositora Plataforma Unitária, após a inabilitação política da candidata original do grupo, María Corina Machado.

Repercussão

A divulgação da carta da Idea repercute entre entidades do continente. Nesta segunda-feira, durante reunião do Comitê Jurídico da Associação Internacional de Radiodifusão (AIR), em Buenos Aires, o presidente da entidade, Paulo Tonet Camargo, recebeu versão do texto das mãos do secretário-geral da iniciativa, Asdrúbal Aguiar.

CONEXÃO DIGITAL

Leia na íntegra o conteúdo da carta endereçada a Lula

Sugestão de diálogo entre as partes durante agenda no Chile

Em Santiago, no Chile, onde se reuniu com o presidente Gabriel Boric, Lula defendeu transparência e diálogo após a contestada reeleição de Nicolás Maduro.

Lula disse que informou o chileno sobre as conversas com os presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, e do México, Andrés Manuel López Obrador, sobre a crise na Venezuela.

– O respeito pela tolerância e soberania popular nos faz defender a transparência dos resultados. O compromisso com a paz nos leva a conclamar as partes ao diálogo – enfatizou.

O Brasil não reconheceu resultados da eleição e tem cobrado pela divulgação das atas. O Chile também espera pelos dados das urnas, mas adotou posição mais firme com Maduro. Gabriel Boric, também de esquerda, disse que os resultados apresentados pelo Conselho Nacional Eleitoral, controlado pelo chavismo, são "difíceis de acreditar".

França

Lula recebeu ontem telefonema do presidente da França, Emmanuel Macron, que elogiou a posição de Brasil, Colômbia e México sobre as eleições na Venezuela. As informações foram divulgadas pelo Itamaraty.

Confira a lista dos signatários

- Mario Abdo, Paraguai
- Óscar Arias S., Costa Rica
- José María Aznar, Espanha
- Nicolás Ardito Barletta, Panamá
- Felipe Calderón, México
- Rafael Ángel Calderón, Costa Rica
- Laura Chinchilla, Costa Rica
- Alfredo Cristiani, El Salvador
- Iván Duque M., Colômbia
- José María Figueres, Costa Rica
- Vicente Fox, México
- Federico Franco, Paraguai
- Eduardo Frei Ruiz-Tagle, Chile
- Osvaldo Hurtado, Equador
- Luis Alberto Lacalle H., Uruguai
- Guillermo Lasso, Equador
- Mauricio Macri, Argentina
- Jamil Mahuad, Equador
- Hipólito Mejía, República Dominicana
- Carlos Mesa G., Bolívia
- Lenin Moreno, Equador
- Mireya Moscoso, Panamá
- Andrés Pastrana, Colômbia
- Ernesto Pérez Balladares, Panamá
- Jorge Tuto Quiroga, Bolívia
- Mariano Rajoy, Espanha
- Miguel Ángel Rodríguez, Costa Rica
- Luis Guillermo Solís R., Costa Rica
- Álvaro Uribe V., Colômbia
- Juan Carlos Wasmosy, Paraguai

Oposição pede que González seja proclamado o presidente eleito

González

Os líderes da oposição ao chavismo na Venezuela, Edmundo González Urrutia e María Corina Machado, divulgaram carta ontem em que anunciam González como o presidente eleito.

A autoridade eleitoral da Venezuela já proclamou a reeleição de Nicolás Maduro. No entanto, os resultados eleitorais oficiais não são reconhecidos pelos opositores e nem por grande parte da comunidade internacional.

Segundo fontes da oposição consultadas pelo jornal O Globo, a carta "não significa a autoproclamação" de González Urrutia como presidente eleito da Venezuela. A oposição também pediu a militares e policiais que parem de reprimir os protestos no país e "fiquem ao lado do povo".

Maduro diz ter vencido a votação de 28 de julho. No entanto, as atas com os registros de voto não foram publicadas. Os opositores, liderados por María Corina e González, afirmam que acessaram as atas e que sua vitória foi com 67% dos votos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Em Foco **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.